

## Programa Analítico de Disciplina

### EDU 433 - Relações raciais no Brasil contemporâneo e educação

Departamento de Educação - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Catálogo: 2024

Número de créditos: 4

Carga horária semestral: 60h

Carga horária semanal teórica: 4h

Carga horária semanal prática: 0h

Carga horária de extensão: 15h

Semestres: I e II

#### Objetivos

- Conceituar racismo interpessoal, institucional e estrutural.
- Compreender as relações raciais no Brasil contemporâneo
- Identificar agenciamentos de movimentos negros e suas interfaces de gênero e classe na sociedade; conquistas e reivindicações.
- Apresentar e construir estratégias antirracistas em contextos educacionais e não educacionais.

#### Ementa

Relações raciais no Brasil contemporâneo. Diálogo conceitual raça, racismo e sociedade. Insurgências negras - Movimentos negros e suas proposições ao longo da história. Interseccionalidades gênero, raça e educação. Estratégias de Enfrentamento do racismo e sexismo dentro e fora do ambiente escolar.

#### Atividades de Extensão

Elaboração de propostas interventivas no campo da educação antirracista, quer seja projetos, oficinas e cursos.

#### Pré e correquisitos

*Não definidos*

#### Oferecimentos obrigatórios

*Não definidos*

#### Oferecimentos optativos

Curso	Grupo de optativas
Agronegócio	Geral
Ciências Biológicas - Licenciatura (Integral)	Geral
Ciências Sociais - Bacharelado	Geral

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: Y62L.B8MJ.9UCU

Ciências Sociais - Licenciatura	Geral
Comunicação Social - Jornalismo	Geral
Dança - Licenciatura	Geral
Educação Física - Licenciatura	Grupo I
Geografia - Bacharelado	Geral
Geografia - Licenciatura	Geral
História - Bacharelado	Geral
História - Licenciatura	Geral
Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa	Geral
Letras - Português-Espanhol	Geral
Letras - Português-Francês	Geral
Letras - Português-Inglês	Geral
Licenciatura em Ciências Biológicas	Geral
Licenciatura em Matemática	Geral
Matemática - Licenciatura (Integral)	Geral
Pedagogia	Geral
Serviço Social	Geral

## EDU 433 - Relações raciais no Brasil contemporâneo e educação

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
<b>1. RELAÇÕES RACIAIS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO</b> 1. A problemática racial no Brasil. 2. Perspectiva histórica do sujeito negro no Brasil. 3. A situação do negro após a abolição. 4. Racismo, discriminação e preconceito.	11h	0h	0h	0h	11h
<b>2. DIÁLOGO CONCEITUAL RAÇA/RACISMO/SOCIEDADE</b> 1. Raça, racismo e suas operâncias na sociedade. 2. Preconceito, racial, discriminação, racismo individual, estrutural, institucional e epistemicídio. 3. Racismo e violência. 4. Racismos e interseccionalidades. 5. Desigualdades raciais.	12h	0h	0h	0h	12h
<b>3. INSURGÊNCIAS NEGRAS - MOVIMENTOS NEGROS E SUAS PROPOSIÇÕES AO LONGO DA HISTÓRIA</b> 1. Políticas de ações afirmativas 2. Lei 10639/2003 - inclusão da História da África no Currículo Escolar 3. Lei 11645/2008 - inclusão da História e Cultura Afrobrasileira e Indígena no Currículo Escolar 4. Lei de Cotas Raciais no acesso a universidades públicas- 12.711/2012 5. Portaria normativa nº 4- Comissões de Heteroidentificação Racial	11h	0h	0h	0h	11h
<b>4. INTERSECCIONALIDADES GÊNERO RAÇA E EDUCAÇÃO</b> 1. Desigualdades de gênero e raça, dentro e fora do espaço escolar. 2. Feminismos negros e educação. 3. Transvestilidades negras e educação. 4. Violências de gênero e raça.	11h	0h	0h	0h	11h
<b>5. ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DO RACISMO E SEXISMO DENTRO E FORA DO AMBIENTE ESCOLAR</b> 1. Superando o racismo e o sexismo na escola. 2. Potências e experiências antirracistas e antissexistas no espaço escolar. 3. Ações propositivas no enfrentamento do racismo e sexismo no espaço escolar.	0h	15h	0h	0h	15h
<b>Total</b>	<b>45h</b>	<b>15h</b>	<b>0h</b>	<b>0h</b>	<b>60h</b>

Teórica (T); Prática (P); Estudo Dirigido (ED); Projeto (Pj); Total (To);

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: Y62L.B8MJ.9UCU

Teórica	Debate mediado pelo professor; Apresentação de conteúdo pelos estudantes, mediado pelo professor; e Seminários
Prática	<i>Não definidos</i>
Estudo Dirigido	Estudo dirigido e Leitura conduzida
Projeto	Projeto de extensão
Recursos auxiliares	<i>Não definidos</i>

## EDU 433 - Relações raciais no Brasil contemporâneo e educação

### Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
ALMEIDA, Silvio. O que é racismo estrutural? Belo Horizonte (MG): Letramento, 2018. 162 p.	0
AZERÊDO, Sandra. Teorizando sobre gênero e relações raciais. Estudos Feministas. Rio de Janeiro, nº Especial. p. 203-216. 1994. Disponível em: <a href="http://www.ieg.ufsc.br/admin/downloads/artigos/08112009-064854azeredo.pdf">http://www.ieg.ufsc.br/admin/downloads/artigos/08112009-064854azeredo.pdf</a> > Acesso em: 15/04/2020.	0
BAIRROS, Luiza Nossos feminismos revisitados. Disponível em: <a href="https://scholar.google.com.br/scolar?hl=pt-BR&amp;as_sdt=0%2C5&amp;q=Nossos+feminismos+revisitados.+.&amp;btnG=">https://scholar.google.com.br/scolar?hl=pt-BR&amp;as_sdt=0%2C5&amp;q=Nossos+feminismos+revisitados.+.&amp;btnG=</a> Acesso em 10/01/2020	0
BOURDIEU, Pierre. A Dominação Masculina. Tradução de Maria Helena Kühner. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.	0
BUTLER, Judite P. Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. 236p	0
COLLINS, Patricia Hill. Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro. Soc. estado. [online]. 2016, vol.31, n.1, pp.99-127. ISSN 0102-6992.	0
COLLINS, Patricia Hill. Pensamento Feminista Negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento. Tradução Jamille Pinheiro Dias. 1ª edição. São Paulo: Boitempo Editorial, 2019. 495 p.	0
CRENSHAW, Kimberlé, Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Revista Estudos Feministas [en linea] 2002, 10 (jan.). Disponível em:< <a href="http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=38110111">http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=38110111</a> > ISSN 0104-026X	0
CURIEL, Ochy. (2007). Los aportes de las afrodescendientes a la teoría feminista. Desuniversalizando el sujeto "Mujeres". En: Perfiles del Feminismo Iberoamericano, vol.III Catálogos, Buenos Aires.-Disponível em: <a href="https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&amp;as_sdt=0%2C5&amp;q=Los+aportes+de+las+afrodescendientes+a+la+teor%C3%ADa+feminista&amp;btnG">https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&amp;as_sdt=0%2C5&amp;q=Los+aportes+de+las+afrodescendientes+a+la+teor%C3%ADa+feminista&amp;btnG</a>	0
EUCLIDES, Maria Simone. Mulheres negras, doutoras, teóricas e professoras universitárias: desafios e conquistas, Tese (doutorado), Universidade Federal do Ceará, 2017.	0
GOMES, Joaquim Benedito Barbosa; SILVA, Fernanda Duarte Lopes Lucas da. As ações afirmativas e os processos de promoção da igualdade efetiva. Série Cadernos do CEJ, Brasília: CJF/CEJ, n. 24, p. 85-153, 2003.	0
GOMES, Nilma Lino. Movimento negro e educação: resignificando e politizando a raça. Educ. Soc., Campinas , v. 33, n. 120, p. 727-744, Sept. 2012 . Disponível em: < <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0101-73302012000300005&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0101-73302012000300005&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a> >. Acesso em 15 Jan. 2021	0
GOMES, Nilma Lino. O movimento negro educador. Saberes construídos na luta por emancipação. Petrópolis, RJ: vozes, 2017.	0
GOMES, Nilma. Lino. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no	0

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: Y62L.B8MJ.9UCU

Brasil: uma breve discussão. In: Ações Afirmativas e Combate ao Racismo nas Américas. Brasília: Ministério da Educação: UNESCO, 2005.	
GONZALEZ, Lélia. Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira. Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, 1984.	0
GUIMARAES, Antônio.Sérgio.Alfredo. Como trabalhar com “raça” em sociologia. Educação & Pesquisa, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 93-107, jun. 2003.	0
HOLLANDA, Heloísa Buarque de. Pensamento Feminista Hoje: Perspectivas Decoloniais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020. 381 p.	0
HOOKS, bell.; LIBÂNIO, Bhuvi (tradução) E eu não sou uma mulher. Mulheres negras e feminismo. 2 edição. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2020. P.17-36.	0
JABARDO Mercedes. Introducció. Construyendo puentes: en diálogo desde/con el feminismo negro. Jabardo Mercedes (editora) en Feminismos negros. Una antología, Ed.Traficantes de Sueños – Mapas: 27-57pp. 2012	0
LORDE, Audre.Sou sua irmã: escritos reunidos e inéditos. UBU - 1ªED. 2020	0
MAIO, Marcos Chor e SANTOS, Ricardo Ventura (orgs.). 1996. Raça, Ciência e Sociedade. Rio de Janeiro: Fiocruz/ CCBB. 252 pp.	0
MUNANGA, Kabengele (org). Superando o racismo na escola. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, Brasília, 2005.	0
MUNANGA, Kabengele. Negritude - Usos e Sentidos. Cidade: Autêntica 2004.	0
NOGUEIRA, Oracy. Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem: sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil. In: Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, v. 19, n. 1, 2006.	0
SILVERIO, Valter Roberto. Educação e ações afirmativas: entre a injustiça simbólica e a injustiça econômica. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2003.	0
VAZ, Livia Maria Santana e Sant'Anna. As comissões de verificação e o direito à (dever de) proteção contra a falsidade de autodeclarações raciais.In:DIAS, Gleidson Renato	0
TAVARES JUNIOR, Paulo Roberto Faber (Org). Heteroidentificação e cotas raciais: dúvidas, metodologias e procedimentos. Canoas: IFRS campus Canoas, 2018.267p. Disponível em: <http://sitio2.com.br/sites/etnicoracial/publicado/chave01/>. Acesso em: 20 dez. 2020	0
WERNECK, Jurema. et al. Racismo institucional: uma abordagem conceitual. Geledés – Instituto da Mulher Negra, 2013. Disponível em: <http://www.onumulheres.org.br/wp content/uploads/2016/04/FINAL-WEB-Racismo-Institucional-uma-abordagem- conceitual.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2020.	0

### Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. Disponível em: <a href="https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&amp;as_sdt=0%2C5&amp;q=Enegrecer+o+Feminismo&amp;btnG=">https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&amp;as_sdt=0%2C5&amp;q=Enegrecer+o+Feminismo&amp;btnG=</a>	0
CAVALLEIRO, Eliane (org). Do Silêncio do Lar ao Silêncio Escolar: Racismo, Preconceito e Discriminação na Educação Infantil. São Paulo: Contexto, 2003	0

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: Y62L.B8MJ.9UCU

DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.	0
DAVIS, Angela. A liberdade é uma luta constante. São Paulo: Boitempo, 2018.	0
EUCLIDES, Maria Simone. Precisamos respirar: diálogos necessários sobre o racismo à brasileira. América Latina em Movimento, 19 jun. 2020. Disponível em: <a href="https://www.alainet.org/pt/articulo/207353">https://www.alainet.org/pt/articulo/207353</a>	0
FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Tradução: Sebastião Nascimento com a colaboração de Raquel Camargo. São Paulo, Ubu, 2020.	0
FERNANDES, Florestan. A integração dos negros na sociedade de classes. São Paulo: Globo, 5 ed. Volume 2. 2008	0
GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. Preconceito de cor e racismo no Brasil. Revista de Antropologia, São Paulo, v. 47, n. 1, p. 9-44, 2004.	0
KILOMBA, Grada. Dizendo o indizível: definindo o racismo. In: Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Tradução: Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019. (Tópicos: O racismo não falado; Tornando-se os sujeitos falantes; Definindo o racismo: racismo institucional, racismo estrutural e racismo cotidiano). pp. 71-80.	0
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Brasília: SECAD, 2006.	0
MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a Mestiçagem no Brasil: Identidade Nacional versus Identidade Negra. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.	0
MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia, 2006. Disponível em: <a href="http://www.geledes.org.br/.../por-kabengele-munanga-uma-abordagem-conceitual-das-noco-es-de-raca-racismo-identidade-e-etnia.html">www.geledes.org.br/.../por-kabengele-munanga-uma-abordagem-conceitual-das-noco-es-de-raca-racismo-identidade-e-etnia.html</a>	0
RAMOS, Sílvia e MUSUMECI, Leonarda. Elemento Suspeito – abordagem policial e discriminação na cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.	0
SCHUCMAN, Lia Vainer. Entre o “encardido”, o “branco” e o “branquíssimo”: Raça, hierarquia e poder na construção da branquitude paulistana. Tese de doutorado. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2012	0
SOUZA, Arivaldo. Santos. de. Racismo Institucional: para compreender o conceito. Revista ABPN, v. 1, n. 3, p. 77-87, nov. 2010. Disponível em: <a href="http://abpnrevista.org.br/revista/index.php/revistaabpn1/article/download/272/252">abpnrevista.org.br/revista/index.php/revistaabpn1/article/download/272/252</a> . Acesso em: 10 out. 2017.	0
SOUZA, Jesse. Cor e dor moral: Sobre o racismo na ralé. In: A ralé brasileira: quem é e como vive. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009	0
SOUZA, Neusa Santos. Tornar-se negro: as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983	0